



Sindicato promove encontro para celebrar o Dia Internacional da Mulher



Aconteceu no sábado, 17, no Sindicato dos Vigilantes de Barueri, um café da manhã voltado para as mulheres. O evento tinha como objetivo homenagear as vigilantes femininas pelo Dia Internacional da Mulher, comemorado mundialmente no dia 8 de março.

O encontro foi um momento só das mulheres. Organizado pela companheira Gleides Carmo, as convidadas tiveram a oportunidade de reencontrar antigas companheiras e conhecer essa moçada nova que está na ativa. Além do descontraído bate-papo, as convidadas

participaram da entrega de brindes prêmios.

Gleides parabenizou todas as mulheres por sua força e garra. Ela também lembrou que hoje não existe diferença entre homens e mulheres na profissão, apenas desafios diferentes para cada gênero. "Com sua força e determinação,

as mulheres vigilantes são imprescindíveis para a função", disse Gleides.

O encontro foi tão agradável que a diretoria já estuda a realização do próximo evento. Como o espaço do Sindicato é também das mulheres, todas estão convidadas para participar.



Frágil só na aparência

As mulheres vigilantes costumam ser observadoras e pacientes. Elas sabem agir com cautela e descrição quando a situação pede. Em muitas ocasiões, as mulheres têm se saído melhor dos que os homens. Uma vigilante feminina pode parecer frágil, mas é só a aparência.

Abordagem mais suave

A crescente procura pelo perfil feminino se deve ao interesse das empresas por uma abordagem mais suave em situações em que o contato com o público é direto, como em portas giratórias de bancos e na portaria de condomínios e prédios comerciais. Além disso, esses lugares recebem um grande afluxo de mulheres, o que exige a presença de agentes femininas para possibilitar eventuais abordagens.



A participação delas em alguns postos de trabalho de São Paulo

- 40% – Agências bancárias
 - 35% – Shoppings
 - 30% – Condomínios
 - 20% – Indústrias
- Fonte: Revista Veja – 01/06/17



Aumento nas contratações

O mercado de vigilância privada já conta na Capital com um efetivo de aproximadamente 30 000 mulheres, ou 17% do total. Embora ainda representem uma minoria na área, elas estão avançando rápido. Entre 2009 e 2013, o número de contratações aumentou mais de 140%.

PLANTÃO JURÍDICO

Toda quinta-feira no período da manhã no Sindicato dos Vigilantes de Barueri

